



Revitalização do Celeiro de Ideias

05 tipos de agrupamentos sobre assuntos/áreas funcionais e transversais

13 CTNs, 50 CTRs, 3 Comitês, GTs e CTs Ad Hoc
com cerca de 800 profissionais envolvidos



Enquanto algumas comissões mantêm um perfil mais técnico, outras estão em um nível mais estratégico, não havendo balanceamento nesse sentido.

QUADRO ATUAL DIAGNÓSTICO

Principais entraves à boa atuação:

Falta de alinhamento ao plano estratégico da Abrapp	Baixa contribuição de caráter técnico-consultivo à gestão	Inércia	Atuação díspar de Coordenações
Casos de CTRs com atividades não vinculadas às da respectiva CTN	Sobreposição de projetos entre as comissões	Desbalanceamento na dedicação dos membros	CTNs que realizam projetos apenas por indução
Algumas CTRs sem projetos relevantes e/ou reuniões esporádicas	Falta de metas e acompanhamento de desempenho mais efetivo.	Baixo sentimento e ideia de pertencimento	Foco em questões particulares dos participantes

PROCESSOS

PESSOAS

QUADRO ATUAL ANÁLISE SWOT

FORÇAS

- * Reconhecimento geral da importância das Comissões;
- * Regionalização das Comissões;
- * Ampla gama de profissionais qualificados atuando nas comissões;
- * Estrutura de apoio da Associação.

FRAQUEZAS

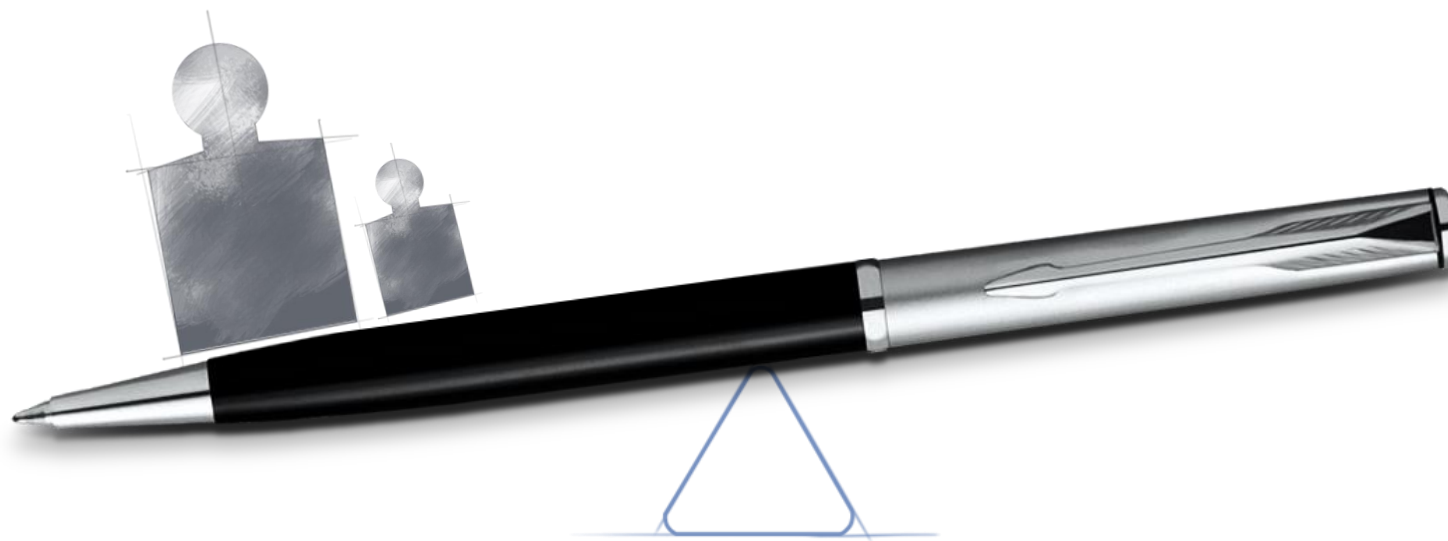
- * Falta de integração das comissões e entre as comissões e a Associação;
- * *Gap* de visão sistêmica;
- * Falta de metas e acompanhamento de desempenho mais efetivo;
- * Falta de recursos para abarcar todos os projetos.

OPORTUNIDADES

- * Disposição das entidades em indicar e incentivar a participação dos profissionais nas CTs;
- * Frentes de trabalho de relevância para o Sistema – especialmente no momento atual.
- * Desenvolvimento de parcerias estratégicas.

AMEAÇAS

- * Resistência à mudança;
- * Heterogeneidade do sistema e dificuldade na conciliação de interesses.



CONCILIAÇÃO DE INTERESSES E UNANIMIDADE DE PROPÓSITO

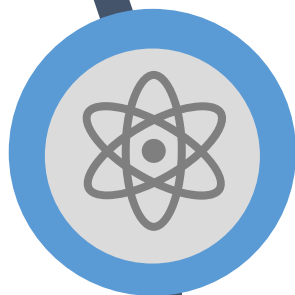
Independente das opiniões pessoais dos membros, trabalhar com diversos profissionais e especialistas, de variados níveis hierárquicos, conhecimento e tipo de experiências, de forma orientada e integrada ao Plano Estratégico da Associação; conciliando também, as demandas do Sistema trazidas por esses representantes através de suas experiências e/ou de outras EFPC.

QUAL O OBJETIVO E PAPEL DAS COMISSÕES?



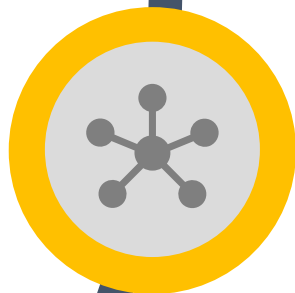
CARÁTER CONSULTIVO

ENTREGAS de Opiniões Formais, Estudos, Pareceres, Pesquisas, entre outros, alinhados ao Plano Estratégico e/ou por solicitação da Abrapp.



DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO

Elaboração de guias, manuais, publicações, artigos; criação de conteúdo técnico para eventos.



COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS E IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES

Troca de experiências entre os membros da Comissão, bem como trazer para o ambiente associativo eventuais problemas e demandas das entidades de uma região ou grupo de entidades, contribuindo, assim, para a representatividade e missão da Abrapp.



NETWORKING

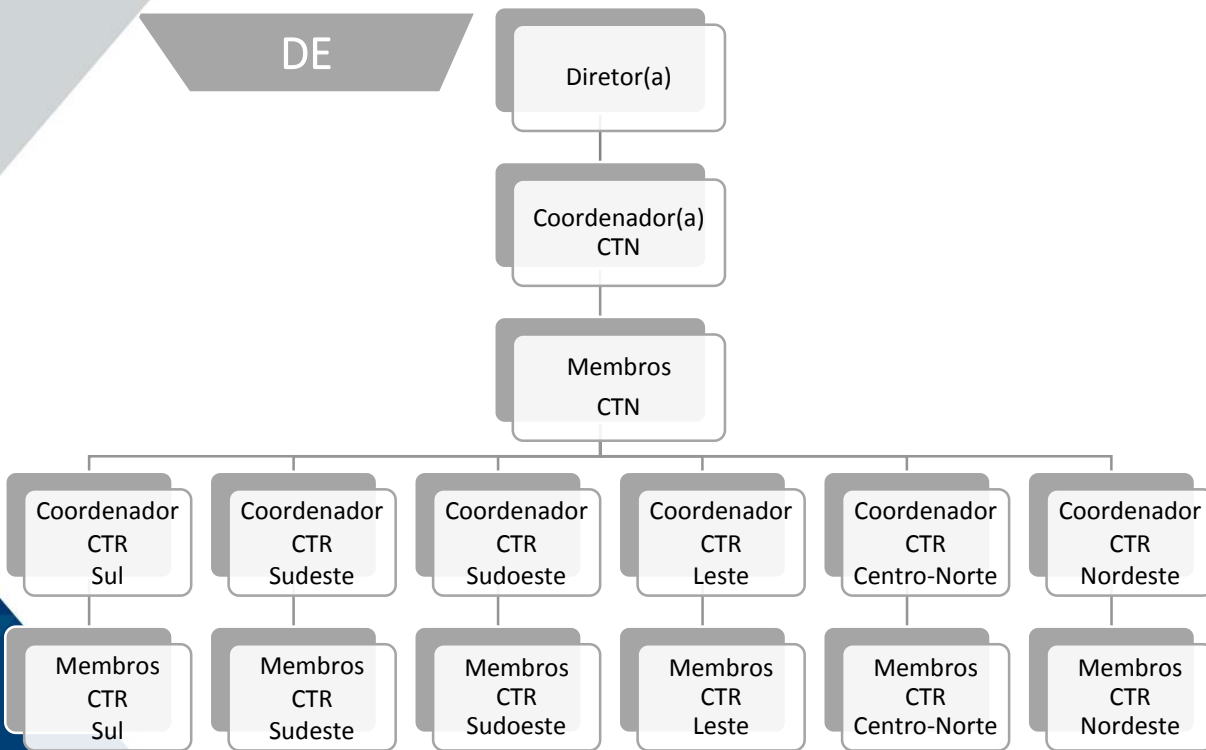
Relacionamento e aprendizado intrínseco a esse ambiente de grupos.

REESTRUTURAÇÃO

Estrutura Geral *3 tipos de fóruns*

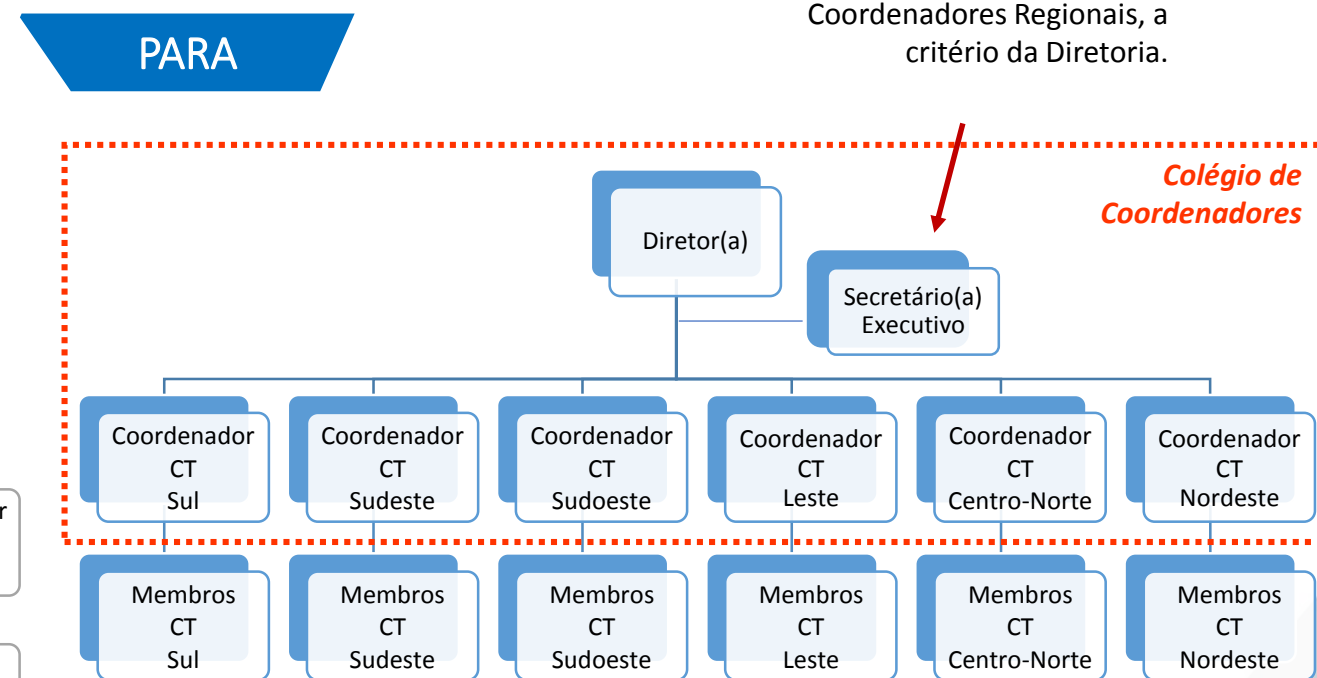
Fórum	Duração	Foco	Formação	Estrutura
Comissão Técnica	Permanente	Áreas/Temas Funcionais	Profissionais das respectivas áreas temáticas, indicados pelas associadas	Regional + Colégio de Coord. <i>** Caráter de Regionalização</i>
Grupo de Trabalho <u>Ad-Hoc</u>	Prazo determinado	Demanda específica de trabalho , podendo ser multidisciplinar	Profissionais indicados pelas entidades, envolvidos diretamente com o tema	Única Pode ser nacional
Comitê	Permanente	Áreas/Temas Transversais e/ou Específicos	Profissionais das entidades respectivas, indicados pelas associadas	Única Pode ser nacional

Comissões Técnicas Organograma



Não obrigatoriedade da Regional

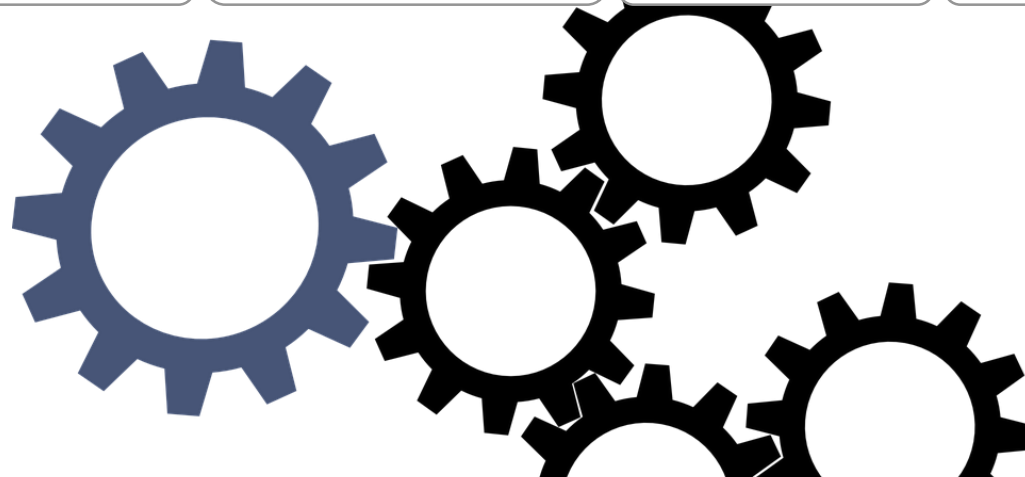
NOVO FORMATO



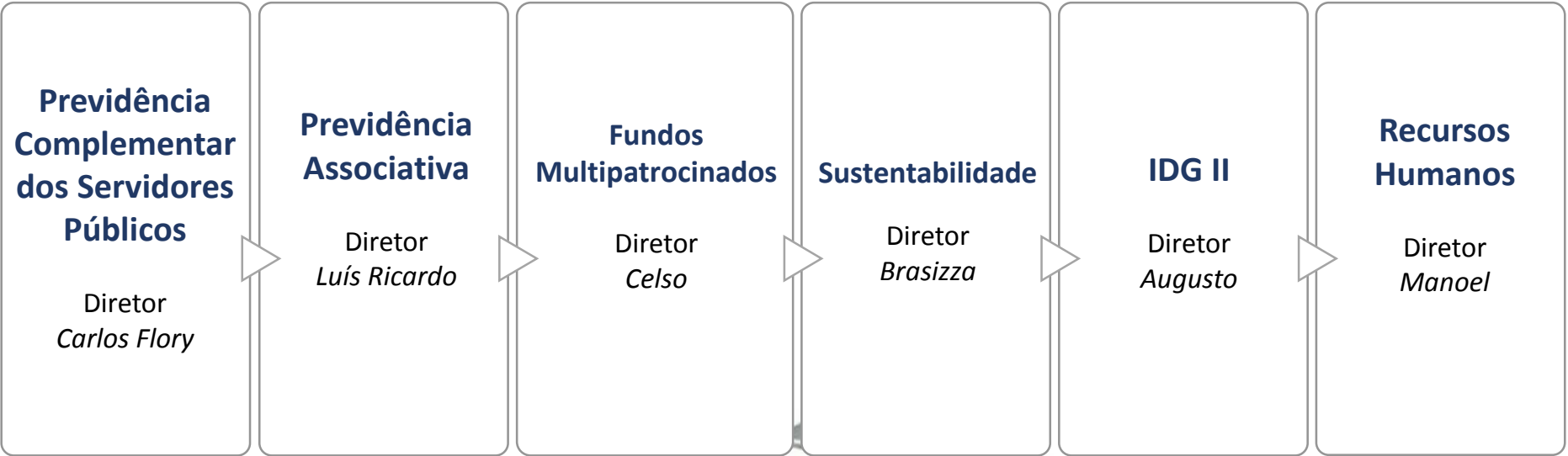
Novo modelo está baseado nas Regionais

Ausência da distinção "CTN x CTR"
Atuação regional das Comissões Técnicas
Coordenadores reportam diretamente ao Diretor Responsável

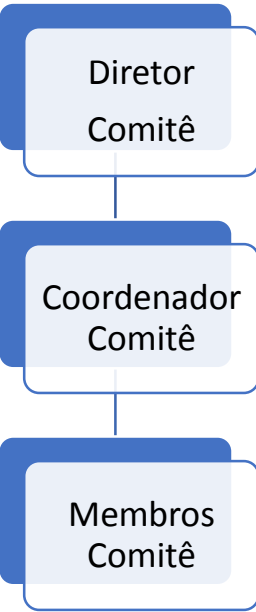
7 Comissões Técnicas Áreas/Temas Funcionais



6 Comitês



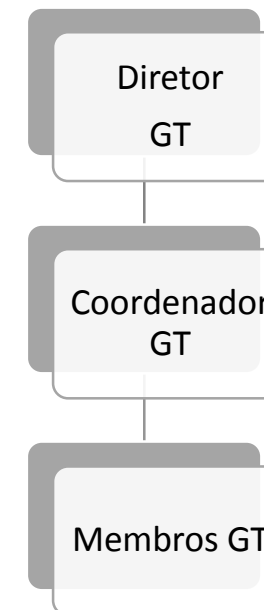
Organograma Geral



2 Grupos de Trabalho Ad Hoc



Organograma Geral



*Interface com as
Comissões Técnicas*





A ABRAPP enviará uma circular ao quadro associativo para que as entidades interessadas, até o final de janeiro de 2018, façam **indicações de profissionais** para os **Comitês** e para as **Comissões Técnicas**.

VANTAGENS

- ❑ **Objetividade nas reuniões.** Comissões com demandas e desafios a serem compartilhados e desenvolvidos entre seus membros;
- ❑ **Proximidade entre a Diretoria e os coordenadores,** com papel de multiplicadores nas comissões;
- ❑ **Maior integração** entre os Diretores das Áreas de Gestão e as Comissões Técnicas;
- ❑ **Atuação mais focada** e integrada com as diretrizes da Associação.



Organização

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Como o Colégio de Coordenadores será formado?

O Diretor da Área de Gestão designará os Coordenadores e o Secretário Executivo, observando notório conhecimento, contribuição técnica, experiência, participação e capacidade de realização.

Qual a função do Secretário Executivo?

Como especialista da área da Comissão, ele atuará como um facilitador entre a Diretoria e os técnicos e na interlocução com as outras Comissões.

Como se darão as reuniões do Colégio de Coordenadores?

Trimestralmente, de forma ordinária, com o propósito de:

- ✓ Estabelecer plano de trabalho alinhado com o Planejamento Estratégico da Associação;
- ✓ Delegar atividades para cada Comissão, considerando eventuais demandas das entidades de determinada região ou grupo de entidades;
- ✓ Buscar o reporte das atividades que foram delegadas;
- ✓ Ouvir as ideias, sugestões e dificuldades das CTs.

Qual a frequência das reuniões das Comissões?

Trimestral, de forma ordinária.



Composição

Quem poderá compor as Comissões Técnicas?

Funcionários ou prestadores de serviço indicados pela Associada.

Obs.: A Diretoria da Abrapp poderá indicar especialistas de notório conhecimento para compor as Comissões.

Quais são os requisitos de aceite?

Currículo com formação correlata à área da Comissão e/ou experiência mínima de 3 anos em EFPC, na área de atuação na Comissão.

Qual a quantidade de participantes em cada Comissão?

Mínimo de 8 e máximo de 25 participantes, sem suplentes, lembrando que a vaga é da pessoa, não da entidade.

Haverá mandato para os membros da Comissão?

Sim. O mandato será de 3 anos, permitida a recondução, contados a partir de janeiro de 2018. No final de cada mandato, será aberto prazo de inscrições para a próxima gestão.

PERGUNTAS E RESPOSTAS



PERGUNTAS E RESPOSTAS

Composição

O que acontece caso não haja mais vaga para novas indicações?

O profissional comporá um Banco de Indicados e no decorrer daquele mandato poderá ser integrado à Comissão de interesse.

A associada pode indicar um mesmo profissional para compor, concomitantemente, mais de uma Comissão Técnica?

Não.

A Associada pode indicar mais de um profissional para a mesma Comissão Técnica?

Sim, sendo que o aceite ficará a critério do Diretor Responsável, observados o cumprimento dos requisitos, a existência de Banco de Indicados, e a capacidade máxima permitida.



Desligamento

Como se dará o desligamento dos membros da Comissão Técnica no decorrer do mandato?

Por solicitação da associada ou do profissional;

Por desligamento da entidade;

Por ausência nas reuniões, com decisão do Diretor da área, quando há:

- ✓ Duas ausências consecutivas injustificadas;
- ✓ Três ausências durante o ano justificadas ou não.

No caso de o membro da Comissão ou o coordenador posicionar-se em nome da Abrapp sem estar devidamente autorizado.

Plano de Trabalho

Que orientações se dão para o plano de trabalho das Comissões?

O plano de trabalho deve:

Estar alinhado com o Planejamento Estratégico da Abrapp

Ser aprovado pela Diretoria;

Ser consolidado pelo Secretário Executivo e enviado à Secretaria Geral da Abrapp até o final do mês de Setembro de cada ano.

PERGUNTAS E RESPOSTAS



CONSIDERAÇÕES

Os participantes das Comissões não devem emitir opiniões ou exarar pareceres nessa qualidade, fora do âmbito das mesmas, sem a devida autorização da Diretoria;

A interlocução das Comissões Técnicas com órgãos de regulação e supervisão deve ser orientada pelo Diretor Responsável e a Comissão não deve enviar propostas e estudos sem a aprovação da Diretoria;

O convite para participantes externos (prestadores de serviço, consultores, fornecedores, entre outros) nas reuniões de Comissões Técnicas só poderão ser formalizados após anuência do Diretor Responsável.

Para tratar de assuntos específicos, multidisciplinares, a Abrapp poderá constituir Grupos de Trabalho e indicar participantes, bem como solicitar a indicação de representantes das Comissões Técnicas, os quais serão os porta-vozes da referida Comissão no GT.



Obrigado!

Devanir Silva

07 de novembro de 2017